



MV Sergio Lima, MV Renato Costa, Pres. CRMV-MG Nivaldo da Silva, Senador Garibaldi Alves, Pres. CRMV-RJ Romulo Spinelli, MV Ricardo Siqueira.

Presidentes dos Conselhos do Rio e de Minas foram à Brasília defender o SIMPLES para as clínicas veterinárias

Acompanhados dos membros da Comissão de Clínica Veterinária e Bem-Estar Animal do CRMV-RJ, Romulo Spinelli, presidente do CRMV-RJ e Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG, foram

defender a inclusão das clínicas veterinárias no SIMPLES, o que representará uma grande vantagem para elas.

PÁG. 07

Zootecnia

Curso de zootecnia da Unef.

11

Formulário único de exames para a Síndrome Neurológica tem nova versão. Veja na pág. 06

Editorial

3

O problema do abandono de animais

No editorial, o presidente do CRMV-RJ, Romulo Spinelli afirma que na progressão em que o abandono de animais está indo, não há solução economicamente viável fora da educação, da informação, de campanhas de longa duração e repetidas durante anos seguidos.

Renato Campello Costa, presidente da Comissão de Clínica e Bem-Estar Animal do CRMV-RJ visitou a Suipa e constatou que o atendimento veterinário é satisfatório.

O colega constatou que a Suipa funciona em condições satisfatórias dentro do que se propõe oferecer e que está trabalhando para ampliar e modernizar suas instalações. **PÁG. 04 e 05**

O Serviço de Veterinária do Exército foi importante na história da medicina veterinária brasileira. Ele comemora seu dia em 17 de junho.

O patrono do Serviço de Veterinária do Exército é o Tenente Coronel Médico Muniz de Aragão, cientista de grande prestígio e atividade que influenciou positivamente nos rumos da medicina veterinária brasileira. **PÁG. 08**

O Dia do Zootecnista foi comemorado em Campos dos Goytacazes

Foi em 13 de maio a atividade organizada pela Câmara Técnica de Zootecnia e Comissão de Ensino de Zootecnia do CRMV-RJ e executada em parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense-UENF. **PÁG. 10**

Agenda

Curso Prático de Aprofundamento em Ultrassonografia

Data: Julho de 2010 (Dra. Solange Carné)
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

Curso Intensivo de Ultrassonografia Teórico e Prático em Pequenos Animais

Data: 05 a 16 de julho de 2010 (80 horas - período integral)
Local: Campo Grande - RJ
Info: (21) 9322-4210 9669-5160 2278-8850
adrienefirmo@oi.com.br

Curso Intensivo de Cardiologia Clínica e Eletrocardiograma Teórico e Prático em Pequenos Animais

Data: 19 a 23 de julho de 2010 (período integral)
Local: Campo Grande - RJ
Info: (21) 9322-4210 9669-5160 2278-8850
adrienefirmo@oi.com.br

37º Conbravet - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Data: 26 a 30 de julho de 2010
Local: Centro de Convenções Sulamérica - Rio de Janeiro
Info: (21) 2539-1351 2539-1214
conbravet2010@cmeventos.com.br www.cmeventos.com.br

47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Data: 27 a 30 de julho de 2010
Local: Bahia Othon Palace Hotel - Salvador/BA
Info: (71) 2102-6600 - www.reuniaoosbz.com.br

Curso de Oncologia

Data: 31 de julho e 01 de agosto de 2010
Local: Campinas - SP
Info: (19) 3208-0993 3208-1922
www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

Curso Prático de Aprofundamento em Ultrassonografia Veterinária

Data: Agosto de 2010
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

Curso de Ultrassonografia Musculoesquelética

Data: Agosto de 2010 (Dr. Paulo Frazão)
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

Curso Avançado de Ultrassonografia Veterinária Radiomet

Data: Agosto e Setembro de 2010 (Coordenação: Dra. Solange Carné)
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

Curso de Cardiologia & Eletrocardiografia - Teórico/prático

Data: Agosto/outubro de 2010 (09-17h às quartas-feiras) - Dr. Moyses Fonseca Serpa
Local: São Cristóvão - RJ (5 vagas)
Info: (21) 2589-6024 2589-6867 mserpa@oi.com.br

II Curso Teórico/prático de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: 07 de agosto a 03 de outubro de 2010 (70 horas)
Local: Labovet Centro Clínico e apoio ao Diagnóstico Veterinário - RJ
Info: (21) 3406-8635 2412-2470 9647-3230
www.cursoslabovet.blogspot.com

Curso Intensivo de Ecodopplercardiografia Teórico e Prático em Pequenos Animais

Data: 09 a 20 de agosto de 2010 (80 horas - período integral)
Local: Campo Grande - RJ
Info: (21) 9322-4210 9669-5160 2278-8850
adrienefirmo@oi.com.br

IV Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite

Data: 22 a 24 de setembro de 2010
Local: Florianópolis - SC
Info: (48) 3035-4388 - www.cbql2010.com.br

XXXVII Semana Capixaba do Médico Veterinário

Data: 22 a 24 de setembro de 2010
Local: Sesc de Guarapari - ES
Info: (27) 3324-3877 - somevesemanacapixaba2010@yahoo.com.br
www.crmves.org.br

Curso Básico de Ultrassonografia Veterinária Radiomet

Data: Outubro e Novembro de 2010 (Coordenação: Dra. Solange Carné)
Local: Barra da Tijuca - RJ
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

Aquafair 2010

Data: 05 e 07 de outubro de 2010
Local: CentroSul - Centro de Convenções de Florianópolis
Info: (11) 2118-3133 - aquafair@gessulli.com.br
www.aquafair.com.br

IX Fórum de Medicina Veterinária e VIII Jornada Científica da UCB

Data: 19 a 21 de outubro de 2010
Local: Universidade Castelo Branco, campus Penha/RJ
Info: (21) 2573-39 40 - forumucb2010@gmail.com

III ISABR 2010 - III International Symposium on Animal Reproductive Biology

Data: 22 a 24 de outubro de 2010
Local: Águas de São Pedro - SP
Info: (31) 3491-7122
www.cbra.org.br/porta/eventos/isabr2010/isabr2010.htm

IX Congresso Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária

Data: 28 a 31 de outubro de 2010
Local: Armação dos Búzios - RJ
Info: www.cbca2010.com.br

IV Curso Atualização em Anestesiologia e Controle da Dor de Pequenos Animais

Data: Início em Novembro de 2010
Local: Barra da Tijuca e Botafogo - RJ
Info: (21) 7836-4844
www.atualizacaovet.com.br

Atualização em Anestesiologia e Controle da Dor (4ª Edição)

Data: Novembro de 2010
Local: Barra da Tijuca e Botafogo - RJ
Info: (21) 7836-4844 3042-9238
www.atualizacaovet.com.br

XXVI Congresso Mundial de Buiatria

Data: 14 a 18 de novembro de 2010
Local: Santiago, Chile
Info: www.wbc2010.com
buiatrics2010@kenes.com

Congresso Internacional de Endocrinologia Veterinária - ENDOVET

Data: 18 a 20 de novembro de 2010
Local: Armação dos Búzios - RJ
Info: (21) 2215-4476
www.endovet2010.com

Simpósio Internacional em Anestesiologia Veterinária

Data: 27 e 28 de novembro de 2010
Local: Flamengo - RJ
Info: Associação Paulista de Anestesiologia Veterinária
www.apavet.com.br

III Simpósio Latino-americano de Cardiologia Veterinária

Data: 06 a 10 de dezembro de 2010
Local: Hospital Veterinário da UENF - Campos dos Goytacazes - RJ
Info: (22) 2739-7061 - 8156-3744 (21) 9264-2952
felipp@uenf.br - cbatista@uenf.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

6364 - Jorge Morgado Neto (Reabertura)
10621 - Renata Gonçalves Villela Bastos
10622 - Eduardo Marins Cordeiro
10623 - Kenas Aguiar da Silva Amaral
10624 - Adenilde Torres Lima da Silva
10625 - Valeria Thomaz
10626 - Suelen Soares de Paula
10627 - Mariana Valadão Menezes da Silva Ramos
10628 - Daniel Faustino Guimarães
10629 - Gustavo David Rangel dos Santos
10630 - Juliana Esteves das Neves
10631 "S" - Leoni Dascani Zini Moreira (CRMV-ES)
10632 - Nina Morena Borges Pessoa
10633 - Andrea Miguel Viegas
10634 - Tatiane Viana de Souza Cruz
10635 - Carlos Fernando Segalote Sobrinho
10636 - Magda Aparecida Martinho Pinheiro
10637 - Livia Munay Kindlovits
10638 - Victor Hugo da Costa Pacheco
10639 - Juliana Machado Rozante
10640 - Ludmylla de Moura Valladares Porto
10641 - Gabriel dos Santos Almeida
10642 - Sheila Caldas Pessanha Moreira
10643 - Raoni Pereira Ribeiro
10644 - Millena Borges Conti
10645 - Natalia Maia Ribeiro de Barros Braga
10646 - Daniel Sorrentino de Souza

10647 - Vinicius de Oliveira Alves
10648 - Camila Henrique Oliveira de Souza
10649 - Cinthia Macedo da Silva Souza
10650 - Emanuele Moraes Cardoso
10652 - Ramon Loureiro Pimenta
10653 - Vanessa da Conceição da Costa Pereira
10654 - Clara Pillar Leal Gonçalves Daflon
10655 - Fabiana Rodrigues dos Reis
10656 - Leticia Haack Couto
10657 - Raquel Louzada de Barros Mesquita
10658 - Flavia Albuquerque Pena
10659 - Anderson Guimarães de Oliveira
10660 - Ana Luiza Pereira Duboc
10661 - Livia Sathler de Abreu e Silva
10662 - Natalia Pereira Lopes Frade
10663 - Bianca Gonçalves Lourenço
10664 - Gregory Kleina
10665 - Leonardo Jardim Roque
10666 - Andre Aguiar Neves
10668 "S" - Jean Oswaldo do Carmo Monteiro (CRMV-MG)
10669 - Cristiane da Silva Machado
10670 - Camila Yana Calsavara
10671 - Caroline Medeiros Bastos
10672 - Clarisse Donath Almeida
10673 - Patricia Silva Golo

Transferências Recebidas de outros CRMVs

8920 - Carolina Sant'anna da Costa Leal (CRMV-SP)

10651 - Maira Batista de Faria (CRMV-MG)
10667 - Andrea Cabrini Morgato (CRMV-RS)

Transferências para outros CRMVs

5874 - Giselda Matos Xavier (CRMV-SP)
6113 - Tatiana Pacheco Rodrigues (CRMV-BA)
8027 - Mariana Freire Gonçalves Rodrigues (CRMV-AP)
8093 - Juliana Bruce Calabria (CRMV-PE)
9009 - Felipe Guedes da Costa (CRMV-SP)
9072 - Roberta Mota Machado (CRMV-MG)
9267 - Ana Paula Flores de Almeida (CRMV-RS)
9365 - Angelica Pereira Palace (CRMV-SP)
9616 - Maite Victoria Lagos (CRMV-BA)
9624 - Cleison Caetano Carnevali (CRMV-RO)

ZOOTECNISTAS - Inscrição

421/Z - Claudio Luiz Sena Mendes (Reabertura)

Transferências para outros CRMVs

585/Z - Lara Toledo Henriques (CRMV-PB)

* Errata: Na edição anterior deste jornal (maio de 2010), constou o nome das Médicas Veterinárias Ana Stela Fonseca (CRMV-RJ nº 5986) e Fernanda Gomes Oliveira (CRMV-RJ nº 10533) na coluna "Cancelamentos de Inscrição", indevidamente. Ambas estão exercendo a profissão regularmente.

O problema do abandono de animais

Segundo dados recentemente publicados na revista Veja, o Brasil abriga o segundo maior contingente de cães e gatos do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos. Em média, existe um cão e meio para cada lar que abriga animal no Brasil, mas a distribuição é irregular e concentra-se nas regiões Sul e Sudeste onde estão os estados com maior concentração de riqueza.

São 33 milhões de cães e 17 milhões de gatos com proprietários em todo o País.

A venda de produtos e serviços para animais de estimação - ainda segundo a Veja - é equivalente ao que vende o comércio eletrônico, ou seja, cerca de R\$ 9 bilhões, por ano.

Acontece que criar de forma adequada um animal de estimação custa caro e dá trabalho, principalmente no caso dos cães.

Quando o filho, a mãe ou pai decide adotar ou comprar um filhote, pequenino e muito engraçadinho, nem sempre leva em conta que ele cresce, ocupa espaço no apartamento, pode latir muito incomodando os vizinhos, estragar os tapetes e os móveis, avançar nas visitas e outros problemas, se não for convenientemente educado.

A "solução" encontrada por um grande número de proprietários, principalmente de cães e gatos, é simplesmente parar o carro numa praça, numa rua deserta, numa estrada ou num clube e abandonar aquele que poderia ser um grande amigo, fonte de prazer.

São pessoas que nunca ouviram falar em posse responsável. São pessoas de coração duro, desumanas, mas, que, infelizmente existem. E, nas grandes cidades o problema só faz crescer com uma quantidade alarmante de animais cruelmente abandonados à própria sorte ou à própria má sorte.

E mais do que uma desumanidade essa quantidade de cães e gatos soltos nas ruas e praças, representa um problema de saúde pública como portadores ou transmissores de zoonoses dentre as quais a mais grave é a raiva.

Na proporção em que o problema cresce não há solução viável fora da educação

Qual a solução? Castrar cirurgicamente? Recolher, tratar e oferecer para adoção? Recolher e sacrificar?

E de quem é a responsabilidade? Do estado? Do município? Das sociedades protetoras dos animais? De todas essas entidades, em conjunto? É assunto para discussões intermináveis e que na maioria das vezes não chegam a nenhuma conclusão que seja viável, sustentável e capaz de solucionar um problema que cresce sem parar. Na progressão em que o abandono está indo, não há solução economicamente viável fora da educação, da informação, de campanhas de longa duração e repetidas durante anos seguidos.

E nós, médicos veterinários podemos e devemos colaborar muito instruindo os atuais ou futuros candidatos a donos de animais de estimação sobre a posse responsável.

Mandado de segurança

O CRMV-RJ impetrou um Mandado de Segurança em face do Exmo. Sr. Prefeito do Município de Cabo Frio - RJ, com a finalidade de anular do concurso público nº 001/2009 da Prefeitura Municipal de Cabo Frio para o cargo de Fiscal Sanitário, com exigência de nível escolaridade do 2º Grau. Ocorre que na referida função foi constatada uma série de atribuições privativas do Médico Veterinário, expostas no artigo 5º da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968. O Mandado de Segurança foi distribuído junto a 1ª Vara Federal de São Pedro de Aldeia - RJ e recebeu o número 2010.51.08.000495-0.



Prêmio Otávio Domingues Ano 2009 foi entregue a um profissional do Rio De Janeiro

Coube a edição do Zootec 2010, na cidade de Palmas-TO, receber um seleto grupo de profissionais e estudantes da Zootecnia concomitantemente à apresentação de inúmeros trabalhos científicos permitindo assim se discutir diversos temas e promovendo ainda mais uma oportunidade de desenvolvimento na área agropecuária sustentável com âmbito regional e até nacional, com vistas ao comércio internacional. E nesta edição, o professor Dr. José Paulo de Oliveira, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Conselheiro do CRMV-RJ, foi agraciado com o Prêmio Otávio Domingues, outorgado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), onde na ocasião ocorreu a solenidade de entrega do mesmo, sendo o CRMV-RJ representado pelo seu presidente, Dr. Romulo Spinelli e pelo Conselheiro Efetivo e presidente da Câmara Técnica de Zootecnia do CRMV-RJ, Dr. Douglas Oliveira Ramos, os quais expressaram o grande prazer de terem este profissional como companheiro de luta e por seu histórico frente à Zootecnia de nosso estado e do Brasil.

Seminário nacional de ensino

O Professor Marcelo Pacheco fala para os dirigentes de Faculdades de Medicina Veterinária Brasileiras durante o Seminário Nacional de Ensino de Medicina Veterinária, em Brasília, sobre Motivação de Professores de Curso de Veterinária.

Foto: Dr. Marcelo Pacheco



SUIPA faz o melhor que pode e está trabalhando para ampliar e modernizar as instalações

Diante das matérias publicadas recentemente pela imprensa, o médico veterinário Renato Campello Costa, presidente da Comissão de Clínica e Bem Estar Animal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, visitou a organização para avaliar a situação. Foi na companhia dos fiscais Maspoli Rubim e Carlos Artur Silva.

A seguir, suas observações e conclusões:

A SUIPA, no setor que corresponde à área de atuação do Médico Veterinário, funciona em condições satisfatórias diante do que se propõe a oferecer. Já com relação ao canil/abrigo para animais abandonados, as condições são, sim, insalubres mas são melhores do que se (os animais) fossem deixados do lado de fora, para perecer sem qualquer assistência.

No atendimento de rotina da clínica, trabalham mais de vinte médicos veterinários realizando atendimento clínico, cirurgias, exames laboratoriais e exames complementares, como: ultrassonografia e eletrocardiograma.

Na recepção é feita uma triagem dos cerca de 150 animais atendidos a cada dia para encaminhamento aos consultórios que se encontravam em boas condições de higiene assim como a sala de cirurgia, o laboratório e as salas de hidratação.

Algumas salas estão em construção e reforma assim como um novo canil de recebimento.

Talvez, em função das obras e do elevado número de animais atendidos, fique clara a necessidade de uma melhor organização e arrumação das salas, mas nada que deponha contra as condições dos médicos veterinários que ali prestam os atendimentos clínicos.

É importante ressaltar que a SUIPA possui também um “abrigo” para animais abandonados que funciona na parte mais interna do imóvel. Essa área encontra-se, em condição, realmente, caótica com um grande número de animais abrigados juntos. Há também gaiolas para abrigar animais doentes e que necessitam de cuidados especiais e não podem ser alojados junto com



Fiscal Maspoli Rubim, RT Paulo Roberto Menezes, MV Renato Costa.

No que se refere ao atendimento veterinário a Suipa presta um bom serviço

os demais. O espaço é insuficiente para o número de animais sem dono que ali residem. Alguns animais ficam apenas presos em coleiras porque não há gaiolas suficientes para todos.

Não observamos, em momento algum “maus tratos” aos animais, mas sim, indubitavelmente, as condições para tratar os abandonados não são as ideais. Pudemos, inclusive, verificar o momento em que foi recebido um cão abandonado em situação crítica com lesões desfigurantes na face e com alterações neurológicas evidentes. Tal animal, mesmo em condições ideais, provavelmente, teria pouca chance de sobreviver.

A SUIPA funciona em situação precária para abrigar os animais sem dono mas qual outra instituição

o faz? Infelizmente, o Instituto Municipal de Medicina Veterinária ou o Centro de Controle de Zoonoses não recebem animais abandonados para tratamento o que faz com que a SUIPA seja a única opção. Falta espaço, mas, segundo informações do RT, há perspectiva de, em breve, passar dos atuais 3 mil para 10 mil metros quadrados, com um terreno próximo que seria doado à SUIPA.

Cerca de 40% dos animais abandonados, realmente, morrem mas é preciso notar em que estado chegam (e são aceitos) muitos desses animais. São animais sem dono ou que os donos não têm condição ou vontade de tratar e que não têm outra opção.

Na próxima página, carta enviada pelo RT Paulo Roberto Menezes. >>



SUIPA Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
Entidade particular, não eutanásica, sem fins lucrativos e de utilidade pública - CGC 00.108.055/0001-10
Fundada em 27 de abril de 1943 e membro da Comissão Carioca de Proteção e Defesa dos Animais
Av. Dom Heider Câmara, 1801 - Benfica - 20973-010 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tels.: (21)3297-8757 – Fax: (21)3297-8757
<http://www.suipa.org.br> - e-mail – suipa.compras@suipa.org.br

SOCIEDADE UNIAO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS
SUIPA

ASUIPA existe desde 1943, no subúrbio do Rio de Janeiro, ao lado de duas comunidades carentes. É uma associação civil particular, mantida pelos seus associados e, nunca recebeu qualquer tipo de verba das autoridades brasileiras ou do exterior. Seus diretores e conselheiros são eleitos a cada três anos, em Assembléia Geral Ordinária e não recebem, para ocupar os cargos, qualquer ajuda financeira. É uma associação não eutanásica, sem fins lucrativos e de utilidade pública municipal e estadual.

ASUIPA presta, de segunda a domingo e feriados, serviços veterinários, a preços populares, onde 23 (vinte e tres) veterinários atendem aos animais que vivem sob a guarda de terceiros. Diariamente a SUIPA realiza cirurgias diversas, exames laboratoriais, consultas, diagnósticos por imagem, eletrocardiograma etc... e, a média diária de procedimentos é de 390, incluindo todos esses serviços.

Devido ao fato da SUIPA ser a única sociedade protetora de animais, no Estado do Rio de Janeiro, que ainda receber animais abandonados, seu abrigo está constantemente superlotado. Diariamente a população telefona solicitando que a SUIPA socorra e abrigue animais, em sua maioria cães e gatos, que estão atropelados e visivelmente doentes, em vias públicas de diversos municípios. De junho de 2009 a maio de 2010 apenas uma ambulância da entidade resgatou 981 (novecentos e oitenta e um) animais nas ruas, além da SUIPA ter, no mesmo período, recebido do CORPO DE BOMBEIROS, 194 (cento e noventa e quatro) animais. Uma média de 40% (quarenta por cento) dos animais abrigados chegam à óbito. Entretanto, cerca de 83% (oitenta e tres por cento) dos animais chegam com algum tipo de patologia, 16% (dezesseis por cento) são animais saudáveis e 1% (hum por cento) em estado terminal.

O abrigo da SUIPA, mesmo com apenas 3000 m2, mantém 3500 animais e é dividido em cães e gatos. Na parte onde os cães são abrigados (uma média de 2900), foram construídos diversos canis, inclusive com segundo andar em alguns, devido à falta de espaço. Diariamente tres veterinários cuidam, juntamente com auxiliares de serviços veterinários, alimentadores e auxiliares de serviços gerais, dos animais abrigados naquela área. No gatil, duas veterinárias, juntamente com auxiliares de serviços veterinários, alimentadores e auxiliares de serviços gerais, cuidam de centenas de felinos que chegam, em sua maioria, ainda filhotes, com menos de dois meses de idade e que, lamentavelmente, muitos deles, chegam à óbito...

A realidade do abrigo da SUIPA realmente é precária, devido a diversos fatores, entre eles, o alto índice de abandono diário e também a falta de espaço para abrigar milhares de seres vivos.

Contudo, os profissionais veterinários contratados pela SUIPA, se dedicam, de corpo e alma, cuidando e salvando animais que, para muitos, deveriam ser eutanasiados.


Paulo Roberto Lima de Menezes
Responsável Técnico da SUIPA

"Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante."

Albert Schweitzer (Nobel da Paz de 1952)

Conselho Itinerante em Valença

Estiveram presentes funcionários do CRMV-RJ, atendendo os profissionais e as empresas nas áreas de tesouraria e secretaria e prestando diversas informações em outros setores

Nos dias 17 e 18 de maio último, ocorreram as atividades do Conselho Itinerante, no município de Valença.

O CRMV-RJ agradece a colaboração da Fundação Dom André Arcoverde que cedeu o auditório para as palestras e a sala para as ações administrativas do CRMV-RJ e o apoio do Núcleo de Defesa Agropecuária de Valença, representado pelo Dr. Ian Tancredi.

Palestras

Houve palestras de alto nível técnico, abordando temas nas áreas de Clínica Cirúrgica de pequenos animais, pelo Professor Dr. Ricardo Siqueira da Silva, da UFRRJ e conselheiro do CRMV-RJ; Podologia em Bovinos, pelo Professor Dr. Paulo César Amaral Ribeiro da Silva, da UFF e assessor regional do CRMV-RJ; Registro de Estabelecimentos e Produtos no SIE/RJ, com a Dra. Michelle Goldan de Freitas; Raiva em Herbívoros: Profilaxia e Controle, pela Dra. Renata Vitória Campos da Costa, ambas do Núcleo de Defesa Agropecuária de Valença; Controle Sanitário do Rebanho Bovídeo do Estado do Rio de Janeiro, pela Dra. Renata Falcão Rabelo, do SEAPPA; Marketing Pessoal- É muito Fácil se Destacar, pelo Dr. Renato Campello Costa, clínico de pequenos e conselheiro do CRMV-RJ, e Considerações sobre o Código de Ética do Médico Veterinário e do Zootecnista, pelo Dr. Bruno Chagas, assessor jurídico do CRMV-RJ, que abordou de forma muito objetiva e esclarecedora, aspectos importantes em processos éticos que, muitas vezes, poderiam ser evitados se os colegas procurassem informações na legislação que lhes é entregue quando recebem suas carteiras profissionais ou, em casos de dúvidas, no próprio CRMV-RJ.



Prof. Paulo Cesar Amaral Ribeiro da Silva



MV Renato Costa

Formulário único de requisição de exames para Síndrome Neurológica

O colega, médico veterinário Eduardo Batista Borges, chefe do SEDESA/RJ, informa que as amostras de material de necropsia de ruminantes, oriundas de "vigilância de campo" destinadas ao diagnóstico diferencial de síndromes neurológicas em ruminantes, onde se inclui o teste da Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET), deverão ser encaminhadas ao laboratório acompanhadas do "Formulário Único de Requisição para Síndrome Neurológica, versão atualizada - dezembro 2009".

Essa nova versão do formulário é necessária no sentido da harmonização com os dados solicitados pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), para avaliar a situação sanitária de um país quanto ao risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB).

Formulário

O formulário pode ser obtido no site do MAPA na Internet.

Ele é detalhado e tem os seguintes campos obrigatórios:

a) dados do responsável pela colheita e envio da amostra, exceto endereço eletrônico;

- b) dados do proprietário/propriedade, exceto coordenadas; fax/telefone e endereço eletrônico;
- c) espécie do animal submetido à colheita, e, para bovino importado, o país de origem;
- d) local de origem da amostra, raça, sexo e identificação do animal; idade do animal e método utilizado para estipular a mesma;
- e) tipos de sinais clínicos apresentados, quando se tratar de animal com distúrbio neurológico. No caso de animal encontrado morto, quando não foi possível avaliar a presença de sinais clínicos, relatar o fato no campo "observações".

Pendências

O MAPA informa que, de agora em diante, as amostras acompanhadas por formulários inadequados aguardarão a solução da pendência para a conclusão do seu processamento.

Maiores Informações: www.agricultura.gov.br

CRMV-RJ e CRMV-MG reúnem-se com deputados e senadores em defesa do SIMPLES

CRMV-RJ e o CRMV-MG, juntamente com os membros da Comissão de Clínica Veterinária e Bem-Estar Animal do CRMV-RJ, estiveram em Brasília, no último dia 08/06/2010, para participar do Seminário Nacional de Aprimoramento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, onde foi reivindicada a inclusão das clínicas veterinárias no SIMPLES.

Foram entregues documentos aos deputados: (I) Pepe Vargas, presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados; (II) Vignatti, presidente da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas no Senado Federal; (III) Luiz Carlos Hauly, Secretário Geral da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas na Câmara dos Deputados; (IV) Solange Almeida; (V) Otavio Leite, destacando a incansável ação da deputada Solange Almeida, pelo apoio logístico, visto que de seu gabinete saíram as ações que foram realizadas neste dia.

O Senador Garibaldi Alves, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, colocou-se favorável às nossas reivindicações e à disposição para defender nosso pleito.

A inclusão das clínicas veterinárias no SIMPLES será uma grande vitória do CRMV-RJ

Documento

A seguir, transcrição do teor do documento entregue aos referidos parlamentares.

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro e Minas Gerais, através de seus Ilmos. Presidentes e suas Comissões de Clínica e Bem-Estar Animal, representando os anseios dos cerca de 70.000 médicos veterinários do Brasil, vem mui respeitosamente solicitar a Vossa Excelência, atenção especial ao Projeto de Lei Complementar 558/2010 que diz respeito à inclusão das clínicas veterinárias



MV Ricardo Siqueira, MV Renato Costa, MV Sergio Lima, Pres. CRMV-RJ Romulo Spinelli, Dep. Solange Almeida, Pres. CRMV-MG, Nivaldo da Silva

no SIMPLES, instituído pela Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006. A referida Lei Complementar traz, entre outros, os benefícios que passamos a descrever:

- Aumento da empregabilidade para médicos veterinários;
- Trazer à formalidade as clínicas e consultórios veterinários;
- Melhoria na qualidade dos serviços e instalações dos estabelecimentos veterinários;

- Maior contribuição à saúde da população, através do controle de zoonoses - doenças transmitidas do animal ao homem;
- Aumento da arrecadação de impostos e tributos em favor do erário público;

Diante do exposto pleiteamos o engajamento de Vossa Excelência na nobre causa da Medicina Veterinária do Brasil.

Romulo Cezar Spinelli - Presidente CRMV-RJ
Nivaldo da Silva - Presidente CRMV-MG

17 de junho - dia do serviço de veterinária do exército

perspectivas da medicina veterinária militar

Maj Vet Carlos Henrique Coelho de Campos
1ºTen Vet Estevão Grossi Aguiar da Silva

O grande sonho do Tenente Coronel Médico Muniz de Aragão, Patrono do Serviço de Veterinária do Exército, nascido em 17 de junho de 1874, foi trazer para o Brasil, a formação do médico veterinário higienista, cientista e integrante de uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde. No início do XX, a situação sanitária do rebanho brasileiro não possuía padrões de qualidade que permitissem a atividade agropecuária suprir as necessidades da sociedade e do Exército. A alta incidência de doenças como a malária e a disseminação do mormo revelavam uma fragilidade do sistema de controle sanitário, que trazia consequências para a população e para a economia do país. Os animais do Exército não apresentavam condições de saúde e foi detectada a ocorrência da zoonose, o mormo em soldados, que como explicado pelas palavras do célebre Dr. Muniz de Aragão: "...muita suposta tuberculose no soldado não passa de verdadeiro mormo pulmonar...", originário dos equídeos militares, fato que representou uma ameaça de vida aos integrantes do Exército Brasileiro e da sociedade civil.

A Medicina Veterinária Militar brasileira teve importância desde 1908, com a Lei que deu nova estrutura ao Exército Brasileiro e que, incluiu o Veterinário como integrante do Corpo de Saúde do Exército, culminando com a necessidade e a criação, em 1910, da Escola de Veterinária do Exército que foi a primeira escola da especialidade do Brasil. Atualmente, é incumbida de missões de grande significado em tempos de paz e tem estratégica relevância nas eventuais participações do país em conflitos, uma vez que a inspeção industrial e sanitária dos alimentos é uma atividade exclusiva do médico veterinário. A defesa química, biológica e nuclear, o estudo da biologia da fauna, o manejo dos animais de emprego militar, o controle das zoonoses, a preservação ambiental, as atividades de ensino, bem como a participação em ações sociais junto às comunidades, são exemplos de outras responsabilidades atribuídas à Medicina Veterinária Militar brasileira.

A Veterinária Militar é também estratégica no auxílio às tomadas de decisão em assuntos de grande importância atual, como os relativos à questão do bioterrorismo, que aparece como ameaça à "nova ordem mundial". E ainda, nas questões relativas à vulnerabilidade da agropecuária às "armas moleculares", que exigem meios diagnósticos para uma rápida detecção dos agentes de risco para agricultura, para a saúde animal e saúde pública.

A Medicina Veterinária tem um envolvimento direto com os desafios mencionados, e o médico veterinário militar tem capacidade de enfrentar esses desafios, pois sua preparação para atuar nos ambientes de operações de combate e para enfrentar as situações de calamidade nas guerras como, recentemente no Haiti, é própria de uma adequada formação militar, que envolve sólidos princípios éticos, responsabilidade, minuciosidade, respeito à hierarquia e disciplina.

Importantes pesquisas estão sendo realizadas por médicos veterinários militares da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende-RJ, avaliando os fatores de risco de transmissão de agentes infecciosos por carrapatos durante as atividades militares, quando o homem fica muito exposto às situações do ambiente operacional. Outra preocupação dos oficiais veterinários do Exército é a água como fonte de transmissão de doenças para os militares em atividades de combate, motivo pelo qual, realizam pesquisas de monitoramento e Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle na logística do seu fornecimento.

Os acontecimentos ocorridos desde o início do século XX determinam a importância da manutenção do quadro de Medicina Veterinária nas Forças Armadas e corroboram para a necessidade de proporcionar uma forma contínua do de-



Coronel Médico Muniz de Aragão

envolvimento dos veterinários militares, prepará-los para os novos e crescentes desafios, de modo que atendam aos interesses de caráter estratégico das nações.

E, como idealizada por Muniz de Aragão, sua atuação na área de gestão ambiental, preparação para ações contra o bioterrorismo, medicina veterinária preventiva com enfoque humanista e participação em Missões de Paz, integradas ao Serviço de Saúde, está sendo repensada e incentivada.

A Veterinária Militar e, por consequência, a Medicina Veterinária brasileira, foram criadas, em seu âmago, com base na visão de homens com sólido sentimento humanista, que buscaram não apenas ver os fatos diante de si, mas enxergar por trás das cenas.

Os veterinários idealistas da "turma" do Dr. Muniz de Aragão semearam uma ciência sábia, utilizaram a Medicina Veterinária de modo a alcançar grande parte da população, sejam os civis ou os militares. Foram os primeiros médicos da população, militaram nas questões envolvendo os "nobres" animais, mas com o enfoque no homem, no seu bem estar, no bem estar de suas famílias. Utilizaram os conceitos da medicina preventiva, antes dela existir.

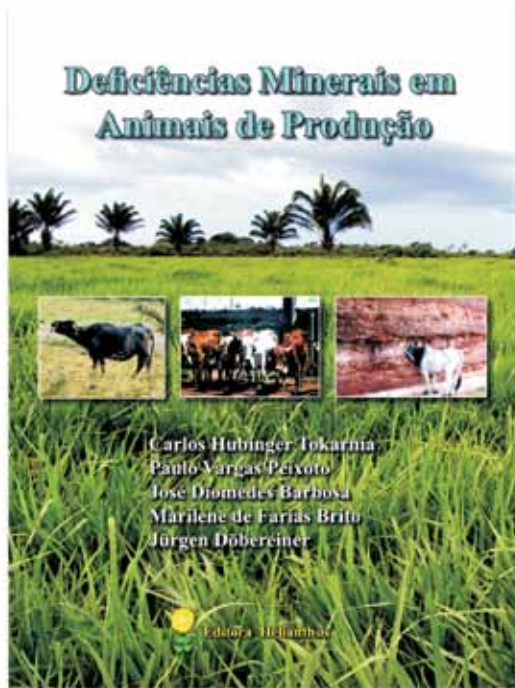
O papel da Medicina Veterinária Militar está retornando aos "trilhos" que a implantaram, os "trilhos" que proporcionam o desenvolvimento humano. Esse papel não deve ser focado numa visão com ações reducionistas, mas em planos e ações, que, embasados na ciência, permitam um desenvolver sustentável.

Patrono. {Do lat. *patronu*] S.m. 5. Bras. Chefe militar ou personalidade civil escolhida com figura tutelar de uma força armada, de uma arma, de uma unidade, etc., cujo nome mantém vivas tradições militares e o culto cívico dos Heróis.

Deficiências minerais em animais de produção

C.H. Tokarnia, P.V. Peixoto, J.D. Barbosa, M.F. Brito e J. Döbereiner

Este livro traz a experiência dos autores na área de deficiências minerais em animais de produção, principalmente bovinos e búfalos, obtida durante as atividades de diagnóstico e pesquisa realizadas ao longo de mais de cinco décadas, e reúne as informações publicadas sobre o tema em revistas científicas. A finalidade principal é fornecer subsídios para que os clínicos e patologistas veterinários possam diagnosticar corretamente as doenças causadas por deficiências minerais. O livro também constitui fonte de consulta sobre o assunto para veterinários, zootecnistas, extencionistas, pecuaristas e estudantes universitários.



A obra, de 200 páginas, está ricamente ilustrada com 376 fotografias em cores, e explica de forma simples, como deve ser encarado, no entendimento dos autores, o problema das deficiências minerais em animais de produção, sob os aspectos científicos e econômicos, isto é, através de uma correta orientação profissional em relação ao diagnóstico e à profilaxia das diferentes deficiências.

São fornecidos, especificamente para cada deficiência mineral, de forma didática e ilustrada, os dados sobre o quadro clínico-patológico, o diagnóstico e a profilaxia; inclusive uma revisão sobre as pesquisas realizadas no Brasil.

O preço do livro durante o período de promoção, válido até: 15.07.2010, é de R\$ 100,00, (inclusive postagem no Brasil). Após este período a obra custará R\$ 130,00. Os pedidos podem ser feitos pelos correios para Carlos Hubinger Tokarnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Setor de Anatomia Patológica, Projeto Sanidade Animal (PSA – antigo IBA)/UFRJ, BR 465, Km 07, Seropédica, RJ, CEP 23890-000, ou através dos seguintes endereços eletrônicos: tokarnia@ufrj.br, peixoto@ufrj.br, diomedes.barbosa.neto@gmail.com, marilene@ufrj.br, jürgen@ufrj.br, ou pelo Tel./Fax (021) 2682 – 1081.

Desempenho sustentável em medicina veterinária

Como entender, medir e relatar!

Trata-se de um trabalho pioneiro assinado pelo médico veterinário Márcio Ricardo Costa dos Santos, Professor Doutor aposentado do Departamento de Patologia e Clínica Veterinária da Universidade Federal Fluminense - UFF, com residência médica e especialização em Pathology of Reproduction, pela Universidade de Cornell (Estados Unidos), mestrado em Reprodução Animal (UFF), doutorado em Biotecnologia da Reprodução Animal na LMUMünchen (Alemanha), pós-doutorado na TUMünchen (Alemanha) e foi professor visitante em Universidades no exterior e Brasil. Além disso, o autor tem MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis (UFF/Latec), oferece consultorias nas áreas afins através do Méd. Vet. Consulting (medvetconsulting@empresa.com.br) e escreve livros.



Conteúdo

O trabalho, editado pela L. F. Livros tem capa dura, 186 páginas e muitos gráficos, tabelas e ilustrações a cores. Exemplares estão disponíveis para venda na Internet (<http://www.lflivros.com.br/fale.asp>) ou livrarias nas Fac.Vet. IES/RJ.

São três partes (Os desafios da sustentabilidade, Estudo de caso, Medicina Veterinária Sustentável) divididas em oito capítulos: Cenário em que se desenvolvem as atividades; Educação para a saúde e segurança ambiental; Desempenho tecnológico sustentável; Cenário em que se desenvolveu o estudo; Atividades avaliadas; Resultados e discussão; Conclusões e considerações finais e Conscientização ambiental.

Na parte final, há uma lista de siglas, um amplo glossário; canais de informações e links, e uma alentada lista de referências.

Trata-se de um livro importante para estudantes, profissionais e empresários interessados nesse amplo campo de trabalho.

Mais informações: mrcosta@doutor.com.br

Suspensão do exercício profissional

Processo Ético Profissional nº 04243/2007. Denunciante: M. G. Denunciada: S. S. F. CRMV-RJ nº 5318. Procurador: Marcelo Faria Fernandes, OAB-RJ nº 110.965. Pena: Dra. Simone de Souza Fernandes (CRMV-RJ nº 5318) sofreu a penalidade de suspensão do exercício

profissional por 03 (três) meses, conforme previsto na alínea "d", artigo 33 da Lei nº 5.517/68, por infração ao artigo 1º, inciso II do artigo 6º, inciso XIX do artigo 13 e inciso I do artigo 14 do Código de Ética do Médico Veterinário.

Dia do Zootecnista foi comemorado em Campos



Dr. Ezio Motta (ABZ)

No dia 13 de maio corrente, na cidade de Campos realizou-se a comemoração do Dia do Zootecnista, atividade organizada pela Câmara Técnica de Zootecnia e Comissão de Ensino de Zootecnia do CRMV-RJ e executada em parceria com a Universidade Estadual Norte Fluminense - UENF e que contou com a participação de representantes discentes e docentes das Instituições de Ensino Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, da FAGRAM, dos professores da UENF e profissionais da região. A solenidade contou com a palestra "Zootecnia no Brasil - Uma profissão de sucesso" do Dr. Ézio Gomes da Motta (MAPA-DF e Vice-Presidente da ABZ) e que conforme repercussão local a escolha do tema foi de bom tom e muito esclarecedora para os presentes.

A solenidade foi prestigiada com as presenças do Reitor da UENF, Dr. Almy Junior Cordeiro de Carvalho, dos Conselheiros deste regional, Dr. Douglas Oliveira Ramos e Dr. José Paulo de Oliveira e pelo presidente do CRMV-RJ, Dr. Romulo Spinelli, que abriu os trabalhos. Na oportunidade foram entregues os prêmios "Honra ao Mérito Zootecnia" e "Prêmio Zootecnista Educador do Ano", respectivamente aos profissionais Dr. Paulo Drude de Lacerda, da EMATER-RJ e do Professor Dr. Ricardo Augusto Mendonça Vieira, da UENF.



Prof. José Paulo homenageia Prof. Ricardo Vieira



Dr. Douglas Ramos homenageia Prof. Paulo Drude

Ao final ocorreu a confraternização de todos durante o almoço ofertado, onde pudemos constatar o entusiasmo e satisfação dos alunos, das empresas patrocinadoras, da comissão organizadora e dos convidados.

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado Rio de Janeiro
Balanco Financeiro - Mar/2010

Receita

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Receita orçamentária | 583.758,40 |
| Receitas correntes | 583.758,40 |
| Receita de contribuições | 489.285,22 |
| Receitas patrimonial | 19.707,41 |
| Receitas de serviços | 15.813,65 |
| Outras receitas correntes | 58.952,12 |
| Receita extra-orçamentária | 38.249,75 |
| Diversos responsáveis | 427,25 |
| Devedores da entidade | 2.247,24 |
| Entidades públicas devedoras | 19,19 |
| Consignações | 22.113,25 |
| Credores da Entidade | 12.184,45 |
| Entidades públicas credoras | 1.258,37 |
| Saldos do exercício anterior | 3.539.346,70 |
| Bancos-c/movimento | 125.016,94 |
| Bancos-c/arrecadação | 32.166,14 |
| Responsável por suprimento | 2.699,00 |
| Bancos-c/vinculada a aplicações | 3.379.464,62 |

Total 4.161.354,85

Despesa

| | |
|----------------------------------|--------------|
| Despesa orçamentária | 243.019,71 |
| Despesas correntes | 219.394,71 |
| Despesa de custeio | 219.394,71 |
| Despesa de capital | 23.625,00 |
| Investimentos | 23.625,00 |
| Despesa extra-orçamentária | 102.478,77 |
| Diversos responsáveis | 2.232,57 |
| Devedores da entidade | 2.880,74 |
| Entidades públicas devedoras | 38,38 |
| Consignações | 18.851,99 |
| Credores da entidade | 6.037,13 |
| Entidades públicas credoras | 70.850,00 |
| Saldos para o exercício seguinte | 3.817.444,33 |
| Bancos-c/movimento | 178.489,16 |
| Bancos-c/arrecadação | 147.883,14 |
| Responsável por suprimento | 2.900,00 |
| Bancos-c/vinculada a aplicações | 3.488.172,03 |

Total 4.161.354,85

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente

CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro

CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária
do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ no 608

Secretária de Redação

Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ
Tel.: (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

Web: www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@cmvrj.org.br

Diagramação e arte:

I Gráficos • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

Walprint Gráfica e Editora Ltda.
(21) 2209-1717

Tiragem:

15.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal
Distribuição Gratuita

Curso de zootecnia da Uenf é o melhor do RJ, segundo o Enade/2008

Num mundo onde a população não para de crescer, e no qual os efeitos do aquecimento global incluem a provável redução das áreas cultiváveis - um dos maiores desafios é produzir alimentos com qualidade, a custos baixos e em quantidade suficiente para atender às próximas gerações. Neste cenário, ganham a cada dia mais importância as áreas ligadas à produção de alimentos (carne, leite, ovos, etc.) como é o caso da Zootecnia, voltada para a exploração econômica dos animais domésticos, considerando seu alto padrão genético, otimização da nutrição animal e considerando o bem-estar através das práticas adequadas de manejo e ambiente.

Um dos bons cursos nesta área é também um dos mais novos: o curso de Zootecnia do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em Campos do Goytacazes - RJ. Em sua primeira avaliação pelo Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), realizada em 2008, o curso foi considerado o 2º melhor do país e o 1º do Estado do Rio de Janeiro.

Implementado a partir do 1º semestre de 2003, o curso de Zootecnia da UENF veio preencher uma lacuna na formação da competência dos jovens do Norte e Noroeste Fluminense, na opinião do coordenador do curso, professor Humberto Pena Couto, do Laboratório de Zootecnia e Nutrição Animal (LZNA). Atualmente, o curso oferece 28 vagas anuais através do Vestibular da UENF - que atualmente utiliza somente a avaliação do Enem como forma de ingresso. O curso é ministrado em regime de tempo integral, com duração de cinco anos. A carga horária total é de 4.488 horas, incluindo o estágio supervisionado.

No site (www.uenf.br) está apresentado a organização curricular do curso de Zootecnia, que cumpre o estabelecido nas diretrizes do MEC e pelo Conselho Nacional de Educação, contemplando os seguintes principais campos do saber: Anatomia e Fisiologia Animal; Melhoramento Genético e Reprodução de Rebanhos; Nutrição e Alimentação; Manejo Animal, Higiene e Profilaxia; Ciências Exatas e Aplicadas; Ciências Ambientais; Ciências Econômicas e Sociais; Administração Rural e Industrialização de Produtos de Origem Animal.

O LZNA concentra as atividades práticas do curso, compreendendo os setores de Suinocultura, Avicultura (Corte e Postura), Piscicultura, Bovinocultura (Corte e Leite), Caprinocultura, Ovinocultura, Forragicultura, Cinofilia e Fábrica de Rações. Assim como ocorre nos demais cursos da UENF, todos os professores da Zootecnia têm o título de doutorado e desenvolvem vários projetos de pesquisa nas diferentes áreas zootécnicas.

Além das salas de aula equipadas com data show, os alunos contam com uma sala de informática onde são ministradas aulas de computação direcionadas à aplicação da Zootecnia em diversas áreas, tais como: formulação de rações de custo mínimo utilizando softwares especializados, programas de seleção genética de rebanhos, avaliações econômicas de projetos, controle zootécnico de rebanhos, entre outras. As aulas práticas são realizadas em laboratórios no campus da universidade e em uma fazenda com área de aproximadamente 60 hectares ligada fisicamente ao Colégio Agrícola Estadual Antônio Sarlo, mas sob administração direta do Laboratório de Zootecnia e Nutrição Animal da UENF, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. O local é dividido em áreas de pastagens, culturas forrageiras e instalações para o manejo dos animais (estâbulos, aviários, pocilgas, capril, canil e viveiros de peixes) e para o desenvolvimento de pesquisas com várias espécies de pequenos e grandes animais.



37º Conbravet

Durante o 37º Conbravet e o Congresso Internacional Comemorativo dos 150 anos do MAPA, 100 anos do Ensino Médico Veterinário e 90 anos da SBMV, teremos a participação de 13 professores ministrando 9 (oito) mini-curso pré congressos, Serão realizadas 10 Conferências Magnas proferidas por 13 (treze) autoridades nacionais e internacionais, incluindo o Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, ex-ministros da Agricultura, diretores das escolas de Medicina Veterinária de Lyon e Alfort, França, Hannover, Alemanha e da Universidade de Sydney, Austrália.

Além disso, foram programadas 49 (quarenta e nove) palestras temáticas e conferências, 12 (doze) mesas redondas, envolvendo 73 (setenta e três) especialistas nacionais e internacionais de renome.

Para facilitar a participação de grande número de técnicos nacionais, a Comissão Organizadora decidiu adotar algumas providências importantes:

- prorrogar até 15 de julho o prazo para desconto nas inscrições, previsto inicialmente para o dia 31 de maio;
- fornecimento gratuito, de 3 (três) refeições (almoço), durante os dias 27, 28 e 29 de julho, para todos os congressistas inscritos, em restaurante localizado no próprio Centro de Convenções SulAmérica, fornecidas pelo Buffet Vittoria, do Grupo Pax Emporium;
- os professores e alunos inscritos nos 8 (oito) mini-cursos terão almoço adicional no dia 26 de julho.
- recepção de boas-vindas (coquetel) após a Sessão Solene de Abertura dos congressos.

Contamos com a presença de número expressivo de colegas, num dos maiores eventos da medicina veterinária já realizada neste país. Participe de nossos congressos e desfrute da hospitalidade e das belezas de nossa Cidade Maravilhosa! Contate: www.conbravet2010.com.br

Cursos de Pós Graduação

2º semestre 2010

Pós - Graduação

Especialização

Aperfeiçoamento

Atualização



INSCRIÇÕES ABERTAS



Prêmios



Prêmio
TOP OF QUALITY - 2008 e 2009
Concedido por:
S.F.P. - Conselho dos Especialistas do SPMAS
Reconhecimento:
Ministério da Saúde do Brasil



Prêmio
PRÊMIO QUALITY BRASIL 2009
Concedido por:
S.B.E.S. - Conselho Brasileiro de Educação e Integração Profissional
Melhor instituição em excelência no ensino de cursos de Pós-Graduação em Medicina Veterinária

Pólos de Ensino (Sedes Próprias)



Campinas



Manaus



Cuiabá



São Paulo



Curitiba



Brasília



Goiânia



Campo Grande



Maringá

• Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais



Inscrição R\$90,00 + 30 parcelas de R\$350,00

• Clínica Médica e Cirúrgica de Cavalos de Esporte



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$420,00

• Dermatologia em Animais de Companhia



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

• Reprodução, Clínica Médica e Cirúrgica de Bovinos e Equinos



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

• Urgências Médicas Cirúrgicas e Cuidados Intensivos em Pequenos Animais



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$380,00

• Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Bovinos



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

• Clínica Médica de Animais Silvestres e Exóticos Mantidos como Pet



Inscrição R\$90,00 + 26 parcelas de R\$350,00

• Manejo Produtivo de Bovinos



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$400,00

• Higiene e Inspeção em Produtos de Origem Animal



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

• Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade dos Alimentos



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

• Defesa Sanitária Animal



Inscrição R\$90,00 + 24 parcelas de R\$300,00

0800 725 6300

WWW.QUALITTAS.COM.BR

PORTAL EADQUALITTAS.COM.BR



Qualittas
Instituto de Pós-Graduação